

# **BeDoCare 2025: O futuro de África começa com o cuidado**

A terceira edição do BeDoCare 2025, realizada na Strathmore University (Nairobi, Quénia), reuniu líderes de todo o continente para examinar como educação, trabalho e solidariedade podem transformar África, inspirados na visão cristã da pessoa humana.

07/10/2025

Durante três dias (de 1 a 3 de outubro de 2025), cerca de trezentos participantes de mais de uma dezena de países reuniram-se na *Strathmore University* para a primeira edição africana desta iniciativa global.

Lançado em Roma, em 2022, como espaço de diálogo sobre educação, desenvolvimento e dignidade humana, o *BeDoCare* procura fomentar a colaboração entre pessoas que acreditam que o progresso integral da humanidade começa com o cuidado dos outros – no trabalho, na educação e na vida social. A edição de Nairobi, com o tema “O destino de África”, assentou nesta visão, reunindo académicos, líderes empresariais, jovens empreendedores e profissionais de ONG para partilhar experiências sobre como o crescimento do continente deve enraizar-se no cuidado pelas pessoas, na criatividade no trabalho, no

empreendedorismo e na fé na providência de Deus.

- Veja as principais conferências de cada dia no canal YouTube da Strathmore University.
- 

## Educação e a história africana

O primeiro dia, dedicado à educação, deu o tom do encontro. No seu discurso de boas-vindas, o Dr. Vincent Ogutu, reitor da *Strathmore University*, encorajou os participantes a olhar para África não apenas como uma terra de desafios, mas de imensas oportunidades: «Precisamos de formar jovens criativos, éticos e compassivos, capazes de moldar as suas nações com integridade».

As conferências principais refletiram esta visão. Francis Okello, presidente do Grupo *Serena Hotels*, apresentou uma perspetiva de longo prazo, exortando os jovens africanos a «sonhar grande e preparar-se bem», construindo instituições duradouras. De seguida, a Dra. Julie Gichuru, presidente e CEO do *Africa Leadership and Dialogue Institute*, prosseguiu com um apelo apaixonante a «contar a história de África a partir de dentro», recuperando a narrativa de um continente criativo e resiliente.

Durante a tarde, os *workshops* versaram sobre como as universidades podem atuar como motores de progresso social e como as ONG podem ultrapassar barreiras no acesso à educação em comunidades rurais e de baixos rendimentos: «A educação não se resume à transmissão de conhecimento», disse um dos

oradores. «Trata-se de despertar o desejo de servir e cuidar».

---

## Uma cultura do dom

O segundo dia – 2 de outubro, aniversário da fundação do Opus Dei – centrou-se no trabalho, um tema profundamente ligado à mensagem de Josemaria Escrivá sobre encontrar Deus na vida quotidiana.

Começou com a conferência do Pe. Javier del Castillo, vigário geral do Opus Dei. Na sua intervenção convidou os participantes a redescobrir a dignidade humana através da generosidade e do cuidado: «O mundo muda quando cada um de nós começa a tratar as pessoas que nos rodeiam como dons. Esse é o coração do desenvolvimento cristão».

Nessa mesma manhã, a Prof.<sup>a</sup> África Ariño (da *IESE Business School*) falou sobre governança, competitividade e contributo das empresas para o bem comum. Os *workshops* da tarde abordaram temas como liderança jovem, empreendedorismo, formação profissional e o futuro da agricultura. «Os jovens africanos não esperam oportunidades», afirmou um dos intervenientes. «Estão a criá-las».

O dia terminou com a apresentação da *Transform Africa Network*, uma iniciativa da *Strathmore University* que promove a colaboração intersectorial, e com intervenções que relacionaram as discussões com o significado espiritual da data: o trabalho, feito com competência e amor, torna-se um caminho de santificação.

---

## **Trabalho: competência e serviço**

No terceiro dia, o Prof. Luis Franceschi (Secretário-Geral Adjunto da *Commonwealth*) inaugurou as conferências com uma intervenção marcante, apresentando a justiça e a liderança ética como a «infraestrutura invisível» de que África mais necessita.

As sessões da manhã destacaram também o contributo da Igreja para o progresso social, com a participação nos painéis de Anthony Muheria (arcebispo de Nyeri) e da Irmã Rosemary Ndege. Durante a tarde, foram apresentados projetos de base bem-sucedidos nas áreas de empreendedorismo, saúde, energia sustentável e artes. Oradores da Nigéria, Costa do Marfim, Quénia e República Democrática do Congo apresentaram iniciativas que vão desde tecnologias verdes e empresas

lideradas por mulheres até projetos culturais que fomentam a consciência social.

A edição de 2025 encerrou com a apresentação do *BeDoCare Hub*, uma nova rede que ligará participantes e projetos em toda a África, para continuar a promover o diálogo e a cooperação.

Ao despedirem-se, muitos participantes descreveram a edição de Nairobi como um sinal visível de que a energia e a fé africanas estão no centro das conversas globais sobre desenvolvimento humano. Na sessão final, o Dr. Vincent Ogutu resumiu o sentido do *BeDoCare*: «O futuro de África será construído por homens e mulheres que sejam autênticos, façam bem o seu trabalho e cuidem dos outros. É esse o espírito que queremos difundir».

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente a partir de [https://  
opusdei.org/pt-pt/article/bedocare-2025-  
o-futuro-de-africa-comeca-com-o-  
cuidado/](https://opusdei.org/pt-pt/article/bedocare-2025-o-futuro-de-africa-comeca-com-o-cuidado/) (28/01/2026)